

REVISTA

COPLACANA

Ano 1 • Nº 7 • julho/agosto 2018



Ração contribui para o aumento da produção de leite

8. COPLACANA é homenageada no Dia do Cooperativismo.

24. H2COPLA comprova eficácia nas lavouras de cana-de-açúcar.

31. Programa COPLACANA TOP 100 é lançado em Piracicaba.

ESTÁ CHEGANDO A NOVA

ozonio

COPLACÃO

PREMIUM

ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES



RAÇÃO PREMIUM PARA O SEU AMIGO

- Redução do odor das fezes
- Menor acúmulo de tártaros
- Ingredientes nobres e de alta digestibilidade



*Há 70 anos semeando
o agronegócio*



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

PALAVRA DO PRESIDENTE



Prezados cooperados,

Este ano é de grandes comemorações alusivas aos 70 anos da COPLACANA. São sete décadas de muito trabalho e suor de cada um dos produtores rurais que sempre acreditaram na cooperativa e apostaram em um futuro melhor.

Por meio da Revista COPLACANA trazemos muitas novidades, resultados e um apanhado dos acontecimentos dos últimos meses.

O destaque fomos buscar na nossa filial em Itapetininga, região de contempla muitas propriedades dos nossos cooperados. Falamos da pecuária leiteira, que por meio da Ração da COPLACANA em poucos meses já alcança números animadores. Resultados que nos deixam imensamente satisfeitos, pois aqui estamos para ajudar a alavancar os negócios dos nossos produtores.

Outro produto que está fazendo a diferença nos canaviais é o H2Copla. Lançado no último COPLA Campo, o produto passou por experimentos em terras de cooperados e já mostra um resultado fabuloso. Já inserido em escala comercial, vamos conferir na próxima safra 2018-2019 um aumento considerável na produção de cana-de açúcar. É a inovação no campo para ajudar os nossos cooperados a aumentarem suas produções.

Nos últimos meses tivemos motivos para comemorar o Dia do Agricultor e o Dia do Trabalhador Rural. Celebrar os profissionais do campo, que lutam de sol a sol, atravessam diversas barreiras como as econômicas e as climáticas, e jamais abandonam seus cultivos, suas culturas. Nós da COPLACANA temos muita satisfação em trabalhar incansavelmente por todos.

Tivemos muitas alegrias nesses últimos tempos e comemoramos o Dia do Cooperativismo onde recebemos homenagem da Câmara de Vereadores de Piracicaba. Em celebração à esta data, realizamos em parceria - intercooperação com outras cooperativas, ações de responsabilidade social como



a entrega da horta à Escola Municipal Nosso Lar e, com a participação dos nossos colaboradores, doamos alimentos à PAREVI, ambas atividades em Piracicaba.

Atuamos em todas as vertentes dos fundamentos do cooperativismo para sempre podermos proporcionar uma vida melhor aos cooperados e à toda a comunidade.

Para encerrar, este ano estamos focados também na era digital com a participação da COPLACANA em diversas *startups* que acreditamos trazer muitas vantagens à cooperativa e aos nossos cooperados.

A todos, ótima leitura.

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente da COPLACANA

AGRICULTURA DE PRECISÃO

01/2020

ORTOFOTO

MAPA DE CURVAS DE NÍVEL

MAPA DE DECLIVIDADE

MAPA CAMINHAMENTO DE ÁGUA

MAPA DE TERRACEAMENTO

MAPA DE LINHAS DE PLANTIO

A agricultura de precisão utiliza a tecnologia avançada para avaliar e acompanhar de maneira precisa e assertiva as condições das áreas de atividades baseada no princípio da variabilidade do solo e clima. A partir de dados específicos de áreas geograficamente referenciadas, implanta-se o processo de automação agrícola, dosando-se adubos e agrotóxicos.



Há 70 anos semeando o agronegócio

Contatos: (19) 3401-2200
agriculturadeprecisao@coplacana.com.br



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

NESTA EDIÇÃO



8 Dia do Cooperativismo



24 H2COPLA faz a diferença no campo



31 COPLACANA TOP 100 é lançado

- 7** Programa de manejo para a broca da cana
- 8** COPLACANA é homenageada pelo Dia do Cooperativismo
- 9** Cooperativas revitalizam horta em escola municipal de Piracicaba
- 10** Câmara de Vereadores homenageia a COPLACANA, agricultores e trabalhadores rurais
- 12** Sphenophorus levis
- 14** COPLACANA está no ranking das empresas mais inovadoras
- 15** Estudantes estrangeiros conhecem a COPLACANA
- 16** Ração da COPLACANA aumenta produção de leite na região de Itapetininga
- 19** Plantio de cana com mudas pré-brotadas
- 21** Implementos para alta produtividade
- 22** H2COPLA: Incremento garantido de produtividade do canavial
- 24** Teste comprova eficácia do H2COPLA
- 27** COPLACANA sedia Prova Canchim de Avaliação de Desempenho com novidade trazida pela @Tech
- 28** A evolução das formulações e suas contribuições no manejo de cana-de-açúcar
- 31** Programa COPLACANA TOP 100 é lançado
- 32** Arnaldo Bortoletto e José Coral recebem "Destaque do Legislativo"
- 34** Tecnologia e gestão para alcançar produtividade adequada
- 36** Entidades doam alimentos ao PAREVI Piracicaba
- 37** COPLACANA participa do 5º AgTech Day
- 38** COPLACANA é destaque no 9º Prêmio VisãoAgro Centro-Sul 2018

EXPEDIENTE

• CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto
Vice-Presidente: José Coral
Diretor Administrativo: Marcos Farhat
Diretor Patrimonial: José Rodolfo Penatti

Conselho Fiscal – Titulares
Adilson Luiz Iacovantuoni
Airton José Mariano Pacheco
José Mauro Possignolo

Conselho Fiscal – Suplentes
Evandro Rocha
Marcos Luis Geraldi
João Cassieri

• DIRETORIA ADJUNTA

Diretor Adjunto Comercial: Roberto Rossi
Diretor Adjunto Administrativo Financeiro: Carlos Estevam Sverzut

• REVISTA COPLACANA

Redação
Monica de F. Camolesi
Luciana Corrêa

Jornalista Responsável
Luciana Corrêa – MTB: 31.881

Produção Visual, Diagramação e Fotos
Ozonio Propaganda & Marketing

Periodicidade, Tiragem e Impressão
Bimestral – 11.000 exemplares
Gráfica Santa Edwiges

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Caxambú - Piracicaba/SP
CEP 13.425-000
www.coplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado.



CHEGOU BELT.
A peça que faltava no
controle da broca.

BELT

- Tecnologia seletiva
- Mais resistência à chuva após aplicação
- Acesso à benefícios na Rede AgroServices
- Solução **BELT** + **Certero** Acerte o alvo promove longo residual no controle da broca

BELT. Eficácia duradoura no controle da broca.



Se é Bayer, é bom

Agora só a Bayer tem a
solução completa para o

MANEJO

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.**



Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

www.agro.bayer.com.br



Programa de manejo para a broca da cana

Maurício Oliveira*

A broca é uma das principais pragas para a cultura da cana-de-açúcar devido ao grande prejuízo provocado por ela e a sua vasta distribuição pelas áreas cultivadas com a cultura.

Segundo pesquisa realizada pela Spark (empresa especializada em serviços de informação sobre o agronegócio brasileiro), em 2017, foram tratados mais de 6,6 milhões de hectares para o controle da broca da cana e a média de adoção de medidas de controle para a praga no Brasil foi de 51%, porém em algumas regiões esse índice superou os 75% da área cultivada. No estado de São Paulo, de maneira geral, a adoção de medidas de controle para o controle da lagarta ficou na faixa de 30 a 50%.

Ao acompanhar a evolução da área tratada no Brasil, ao longo dos anos, pode-se claramente perceber a tendência que quando a área tratada para o controle da praga diminui, nos anos seguintes a I.I.% (Intensidade de Infestação) aumenta! Por isso

é recomendável nunca baixar a guarda quando se trata dessa praga.

A I.I.%, como é conhecida a Intensidade de Infestação final, é o índice utilizado para medir a presença da lagarta na lavoura e é representado pela divisão do número de entrenós que apresentam o dano da broca pelo número total de entrenós das canas. Segundo trabalhos mais recentes, como o da Dra. Leila Dinardo-Miranda, do Centro de Cana do IAC, realizado em 2013, para cada 1% de entrenós com danos de broca a cana perde cerca de 2,9% de produtividade. Ou seja, se um canavial, com produtividade média de 80 ton/ha, apresentar intensidade de infestação final de 3%, a perda, em toneladas de cana por hectare, ficaria na faixa de 6,96 devido aos danos provocados pela praga.

Para que se tenha um bom manejo no controle da broca da cana, é importante salientar alguns pontos sobre produtos para o controle dessa praga:

- **Seletividade a insetos considerados inimigos naturais da broca da cana, o que permite que o inseticida possa ser utilizado como importante ferramenta na estratégia de manejo integrado da praga;**
- **Baixa degradação solar e grande resistência à lavagem pela chuva. Isto é extremamente importante, pois a maior pressão da praga acontece na primavera e verão, épocas em que as chuvas são mais constantes;**
- **Ação translaminar, ou seja, após a aplicação, o produto é absorvido pela pelas folhas, ficando disponível para as lagartas em ambas as faces da folha de cana. Assim, o produtor tem mais segurança ao realizar o manejo da broca da cana com este produto, pois conseguirá melhor cobertura, maior residual e maior eficiência de controle;**

Dessa forma, aliando as ferramentas disponíveis para o controle da broca da cana, o produtor terá uma alta eficiência no combate a essa praga.

COPLACANA é homenageada pelo Dia do Cooperativismo

Luciana Corrêa*



José Coral, Arnaldo Antonio Bortoletto e André Bandeira
(Foto: Davi Negri/Câmara de Vereadores de Piracicaba)

A Câmara de Vereadores de Piracicaba realizou em 18 de agosto no Centro Canagro “José Coral”, a reunião solene em homenagem do Dia do Cooperativismo. A iniciativa este ano foi do vereador André Bandeira.

Durante a solenidade receberam homenagem a COPLACANA, Uniodonto Piracicaba, CredSaúde, Sicoob UniMais, Coop Cooperativa de Consumo, Cooperativa Educacional de Piracicaba – Escola Coopep, Unimed Piracicaba, Sicredi União PR/SP – Piracicaba, Sicoob Cocre e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SP).

Um dos pontos altos da solenidade, foi a homenagem que a COPLACANA recebeu pelos 70 anos, especialmente preparada pelo vereador André Bandeira. “Essa cerimônia é um reconhecimento pelo trabalho exercido pelas cooperativas em prol do município. Hoje mais de 20% dos cidadãos piracicabanos fazem parte de alguma cooperativa. O cooperativismo é uma força para a cidade”, declarou o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto.

O Assessor da presidência do SESCOOP/SP, Américo Utami comentou que Piracicaba é um exemplo no

cooperativismo. “A cidade congrega praticamente todas as cooperativas. No Brasil somos cerca de 12 milhões de cooperados, nos países desenvolvidos, o cooperativismo é uma alternativa extraordinária para as pessoas”, enfatizou.

Anfitrião da noite e autor da homenagem, o vereador André Bandeira falou do reconhecimento necessário às cooperativas da cidade. “O cooperativismo representa 5,4% do PIB nacional e 8% do PIB de Piracicaba, temos que aumentar o número de cooperados em todos os segmentos



Os homenageados do Dia do Cooperativismo
(Foto: Davi Negri/Câmara de Vereadores de Piracicaba)

e certamente, através desse sistema, mudar a condução do nosso país”, declarou.

A diferença que o sistema cooperativista faz nas cidades foi comentado pelo presidente da COPLACANA. “Recebemos solicitações de cidades que não possuem cooperativas para abriremos unidade da COPLACANA, isto é um reflexo do trabalho das cooperativas em benefício dos municípios”, finalizou Arnaldo Bortoletto.

Na abertura do evento, os convidados foram presenteados com a apresentação da tradicional Banda União Operária de Piracicaba, que em maio deste ano, completou 112 anos.

Fonte: Arnaldo Antonio Bortoletto, presidente da COPLACANA.

*Jornalista

Cooperativas revitalizam horta em escola municipal Nosso Lar de Piracicaba

Ação fez parte da programação do Dia Municipal do Cooperativismo

Luciana Corrêa*



Hortalças foram plantadas nos canteiros

O Dia Municipal do Cooperativismo foi comemorado com atividades de relevância para a cidade de Piracicaba.

Juntas, as cooperativas COPLACANA, COOP (Cooperativa de Consumo), Escola COOPEP, SICOOB COCRE, Sicoob Credsaúde, Sicoob Unimais, Sicredi União PR/SP, Unimed e Uniodonto entregaram no dia 18 de julho, uma horta revitalizada para a Escola Municipal Nosso Lar, localizada em Piracicaba.

Os trabalhos para a reforma dos canteiros foram feitos com participação de colaboradores da

Granziol Engenharia, doadores dos blocos de tijolos. Engenheiros Agrônomos da AFOCAPI (Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba), da COPLACANA e de voluntários acompanharam a remodelação e o plantio da horta.

O presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto presenciou a entrega na escola e, declara a importância de ações nesta data. “Fazemos questão de promover o cooperativismo e, neste caso, uma horta promove a educação ambiental, a alimentação saudável e ainda estimula as crianças a terem contato com a agricultura”.

Na entrega da horta, a diretora da escola, Sarita Kallajian Delgado Rossini declarou seu agradecimento às cooperativas envolvidas na revitalização. “A escola tem o comprometimento de dar prosseguimento nesta ação realizada graças à união das cooperativas”, finaliza.

Na horta foram plantadas sementes de cenoura, beterraba, mudas de alface, rúcula, cebolinha, salsinha e chicória.



Cooperativistas fizeram o plantio simbólico na entrega

Fonte: Arnaldo Antonio Bortoletto, presidente da COPLACANA.

Câmara de Vereadores homenageia a COPLACANA, agricultores e trabalhadores rurais

Reunião solene foi alusiva ao Dia do Agricultor, Dia do Trabalhador Rural e Instituição Agrícola 2018

Luciana Corrêa*

A Câmara de Vereadores de Piracicaba promoveu a reunião solene em 27 de julho em comemoração ao Dia do Agricultor, ao Dia do Trabalhador Rural e à Instituição Agrícola (2018), no Centro CANAGRO “José Coral”.

Com iniciativa dos vereadores Gilmar Rotta, José Longatto e Osvaldo Airton Schiavolin (Tozão), a data foi comemorada com homenagens à profissão e aos trabalhadores. Pelo Dia do Agricultor, foram homenageados Lucimara Valentina Valêncio Ferezini (Agricultora 2018) e Noedir Pereira Granja (Agricultor 2018). Já os Trabalhadores Rurais

condecorados foram Flavia Ariane Rosssati Sanches (Trabalhadora Rural 2018) e Sidnei Nunes da Silva (Trabalhador Rural 2018).

O presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto salientou sobre a importância em comemorar a data. “Sabemos da luta que o trabalhador rural tem desde o nascer ao pôr-do-sol. Há anos Piracicaba premia estas categorias e nós da COPLACANA, somos a cooperativa que está ao lado do agricultor fazendo com que sua propriedade, sua empresa seja rentável”, disse.

“

É uma satisfação receber os Trabalhadores Rurais e Agricultores em nossa casa. Temos que prestigiar os nossos agricultores pois eles são a razão de ser do nosso Brasil. O associativismo e o cooperativismo estão em nossas veias e os Trabalhadores Rurais e Agricultores merecem o nosso respeito.

”

José Coral, vice-presidente da COPLACANA e presidente da AFOCAPI.

O cooperado Noedir Pereira Granja foi um dos homenageados da noite. Ele contou que já trabalhou com cana-de-açúcar, milho, algodão e hoje cria gado em seu sítio Monte Branco. “Nasci na agricultura e jamais esperava que um dia seria homenageado pela cidade. Me sinto feliz e represento toda a zona rural de Piracicaba”, declarou.

Um dos autores da homenagem, vereador Gilmar Rotta acredita que “o Brasil é um país quase dependente do agronegócio. Os Agricultores são empreendedores que investem na produção de alimentos, e o Trabalhador Rural jamais pode ser esquecido por toda a importância que tem para o progresso do País”.



Homenageados com as autoridades e personalidades ligadas ao setor do agronegócio (Foto: Davi Negri/Câmara de Vereadores de Piracicaba)



Homenageados com as autoridades e personalidades ligadas ao setor do agronegócio (Foto: Davi Negri/Câmara de Vereadores de Piracicaba)

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente, José Otávio Machado Menten, todo cidadão urbano deveria homenagear o homem do campo. “Cada Produtor Rural é responsável por alimentar 200 pessoas. Temos que valorizar esta classe que representa a sustentação da nossa economia”, declarou.



Arnaldo Antonio Bortoletto e José Coral receberam homenagens (Foto: Davi Negri/Câmara de Vereadores de Piracicaba)

Instituição Agrícola 2018

Na solenidade, a COPLACANA recebeu o prêmio de “Instituição Agrícola 2018”, pelos seus 70 anos de fundação e de trabalho realizado para o setor do agronegócio.

O tributo foi recebido pelo presidente, Arnaldo Antonio Bortoletto. “São 70 anos de luta em defesa do setor e, a COPLACANA trabalha pelos Agricultores e sempre de olho no futuro faz com que o homem do campo conheça novas tecnologias”, pontuou.

Participaram da mesa de honra do evento, os vereadores Gilmar Rotta, José Aparecido Longatto e Osvaldo Airton Schiavolin (Tozão); o secretário municipal da Sedema (Secretaria Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente), José Otávio

Machado Mentem; o presidente do Comder (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural), Pedro Ildeberto Polizel; presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar de Piracicaba e Saltinho, Aparecida de Jesus Pino Camargo; o delegado Luiz Henrique Zago, representando o Deinter 9; o secretário municipal da SEMA (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento), Waldemar Gimenez.

A Orquestra Piracicabana de Viola Caipira foi a responsável pela abertura e encerramento da solene, com a interpretação de clássicos da música de raiz e do hino oficial de Piracicaba.

Sphenophorus levis

Um perigoso adversário da produtividade agrícola!

Francisco José Severino*

Por definição, praga é o inseto em população tal que causa dano econômico. Em cana-de-açúcar, várias são as espécies de insetos que causam prejuízo ao produtor e são, por isso, consideradas pragas da cultura.

A importância de uma ou outra espécie varia com diversos fatores, sendo os mais relevantes a região de cultivo (condições edafoclimáticas), o ano agrícola e as técnicas adotadas de manejo da lavoura.

O *Sphenophorus levis* Vaurie, 1978 (Coleoptera; Curculionidae), também conhecido como gorgulho-da-cana ou bicudo-da-cana, é uma das principais pragas da cana-de-açúcar. Como praga de cana-de-açúcar foi conhecida em 1977 e a descrição da espécie ocorreu em 1978 (PRECETTI e ARRIGONI, 1990) e hoje causa prejuízos em cana-de-açúcar na grande maioria dos municípios do Estado de São Paulo, além de outras regiões produtoras. Esse aumento na distribuição da praga se deve principalmente ao descuido no transporte de mudas infestadas de uma região para outra, pois o inseto tem uma baixa taxa de dispersão (até 300 m em toda sua vida). São bastante longevos: em condições de laboratório, machos e fêmeas vivem cerca de 250 dias.

Os danos na cultura são causados pelas larvas que se alimentam na base das plantas, devido à construção de galerias, à medida que se desenvolvem, causando a morte das touceiras. Em alguns locais do Estado de São Paulo chegam a atingir entre 50 a 60% de perfilhos, ocasionando perdas de 20 a 30 toneladas de cana-de-açúcar por hectare.

Segundo especialistas, este é um perigoso adversário da produtividade agrícola. Age em silêncio durante as 24 horas do dia e se multiplica em espantosa velocidade, sendo que, quando nos damos conta, ele já tomou parte da produção e comeu os lucros.

As larvas do *Sphenophorus levis* podem ser confundidas com outros insetos, especialmente com as do gorgulho-rajado, *Metamasius hemipterus*, que não tem importância econômica para a cultura.

O *Sphenophorus levis* (gorgulho-da-cana) tem

preferência por solos claros, argilosos e com boa umidade. Existem indicadores que sugerem que a aplicação excessiva de vinhaça aumenta a ocorrência dessa praga, tal como acontece com a broca-da-cana, *Diatraea saccharalis*. O clima influencia na população do gorgulho, sendo que em todas as fases eles são mais ativos durante os meses quentes e úmidos e diminuem a sua atividade nos meses frios e secos.

Ocorrem dois picos da praga durante o ano, sendo os picos de larvas que ocorrem entre os meses de maio e julho e entre novembro e dezembro, os picos de adultos ocorrem entre os meses outubro e novembro e entre fevereiro e março, sendo esse último o maior deles.

Flutuação populacional do *Sphenophorus levis* no Estado de São Paulo.

O ciclo do *Sphenophorus levis* pode variar entre 58 e 307 dias, com média de 173,3 dias (27°C). Os adultos quase sempre são encontrados abaixo do nível do solo, têm hábito noturno, são pouco ágeis e quando se sentem ameaçados se fingem de mortos. As fêmeas põem os seus ovos na base das brotações, podendo ser abaixo ou ao nível do solo.

O método de controle mais utilizado no manejo de *Sphenophorus levis* é a destruição mecânica das soqueiras no período de plantio (momento da reforma do canavial), procurando-se expor ao máximo as larvas aos seus predadores e ao secamento dos rizomas.

Aplicados com cortador de soqueiras ou em *drench* (*jato dirigido em cobertura*), existem alguns inseticidas registrados para o controle do *Sphenophorus levis*, sendo eles lambda cialotrina + tiametoxam, imidacloprido, alfacipermetrina + fipronil e bifentrina + carbosulfano. Assim como na destruição das soqueiras, esta técnica é utilizada no plantio, procurando-se evitar o ataque da praga na cana-planta.

Outra alternativa de controle do *Sphenophorus levis* é a utilização de produtos de origem biológica.

O fungo *Beauveria bassiana* sempre foi o mais indicado para o controle do *Sphenophorus levis*. A recomendação era a aplicação na forma de pasta do fungo (água + conídios) em iscas de tolete de cana partido ao meio, 150-200 iscas por hectare, com eficácia superior a 90% de controle de adultos, sendo uma prática bastante trabalhosa.

Para o controle de adultos que irão iniciar a revoada, o uso de *Beauveria bassiana* aplicado na formulação líquida ou granulada (500 g conídios por hectare) é bastante eficaz, com controle superior a 80% já após 30 dias da aplicação. Entretanto, para o controle de larvas, o fungo *Beauveria bassiana* tem mostrado eficácia inferior a 80% até 100 dias após a aplicação, na forma líquida ou granulada (450 g por hectare).

Por outro lado, o fungo *Metarhizium anisopliae*, comumente utilizado para o controle de cigarrinhas na cana-de-açúcar, tem demonstrado resultados promissores no controle de larvas de *Sphenophorus levis*, quando aplicado com cortador de soqueiras na forma líquida (250 g por hectare) ou na forma granulada (450 g por hectare).

O *Sphenophorus levis* após ser infectado por algum dos fungos fica inquieto, perde seus movimentos e para de se alimentar, chegando à morte. Quando os insetos são colonizados pelo fungo *Metarhizium anisopliae*, os mesmos ficam duros e uma massa pulverulenta de conídios recobre o seu corpo e ganha uma coloração que varia entre a verde-clara e escura, acinzentada ou esbranquiçada com pontos verdes. No caso de *Beauveria bassiana*, os insetos ficam cobertos por uma massa esbranquiçada.

A escolha dos isolados dos fungos para o controle eficaz do *Sphenophorus levis* é bastante importante, visto que cada um é mais adequado para cada região de ocorrência da praga.

O manejo de pragas da parte aérea na cultura da cana-de-açúcar é realizado predominantemente com produtos biológicos, sendo referência mundial. O mesmo não acontece com as pragas de solo, onde o controle químico é quase que exclusivo. Com o avanço das pesquisas com resultados semelhantes aos destacados nesse texto, em pouco tempo poderá ser possível manejar todas as pragas de solo de forma biológica, com a aplicação ocasional de inseticidas

seletivos aos inimigos naturais constantes nesse agroecossistema.

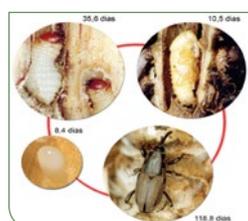
Mudas sadias

O uso de mudas sadias isentas de *Sphenophorus levis*, não é propriamente uma medida de controle, mas a maneira mais eficiente de evitar a introdução do inseto em novas áreas. Desta maneira, em áreas isentas de *Sphenophorus levis*, deve-se tomar cuidados redobrados com a muda utilizada no plantio. As mudas não podem ser retiradas de local infestado ou com suspeita de haver infestação; devem ser retiradas somente de viveiros desenvolvidos especificamente para este fim, onde foram adotadas adequadamente medidas fitossanitárias.

Limpeza de caminhões, colhedoras e outros equipamentos agrícolas

Caminhões, implementos e máquinas agrícolas, incluindo a colhedora, podem carregar formas biológicas de *Sphenophorus levis*, de uma área para outra, junto a pedaços de colmos entrelaçados aos seus componentes mecânicos. Assim, é fundamental que, após serem usados em área infestada por *Sphenophorus levis* e antes do uso em áreas isentas da praga, caminhões, equipamentos e máquinas sejam cuidadosamente limpos, com a finalidade de eliminar eventuais formas biológicas de *Sphenophorus levis*.

A COPLACANA, por meio de sua equipe técnica, dispõe de diversas soluções para reduzir os danos econômicos causados por esse inseto nas lavouras de cana e fica à disposição de seus cooperados para maiores informações e esclarecimentos. Procurem pelos nossos Agrônomos!



Ciclo de vida do *Sphenophorus levis* (27°C)



Ciclo do Bicudo-da-Cana (*Sphenophorus levis*)



Sphenophorus levis adulto, larvas e pupa (Foto: João Lista)

COPLACANA está no ranking das empresas mais inovadoras

Lista foi divulgada em julho pelo Valor Econômico

*Luciana Corrêa**

A COPLACANA está no ranking das 150 empresas mais inovadoras do Brasil, divulgada pela Strategy&, consultoria estratégica do network PwC e pelo Jornal Valor Econômico por meio do anuário do “Valor Inovação Brasil 2018”.

O evento foi realizado no dia 4 de julho no Espaço Villa Blue Tree em São Paulo. Na solenidade, o gerente financeiro, Claudio Rossi e a analista de laboratório, Renata Rossi representaram a COPLACANA.

A publicação chegou à quarta edição trazendo em suas páginas, as empresas que mostram suas competências e apostas em inovação e tecnologia. Entre os 21 segmentos avaliados e premiados, a COPLACANA, inscrita pela primeira vez no prêmio, na categoria “Agronegócio” ganhou a sexta colocação.

Para o superintendente da COPLACANA, Klever Coral, o reconhecimento é mais um incentivo para impulsionar o mais novo setor da cooperativa: o departamento de Inovação. “Nossa vertente de inovação ganhou força este ano com

os investimentos que fizemos em duas startups, a @Tech e a Agrorobótica. A partir deste ponto de partida, brevemente vamos lançar um braço da COPLACANA exclusivo para inovação”.

Os benefícios em âmbito global e o papel estratégico da inovação para os negócios mostram que a COPLACANA está se renovando e apostando na tecnologia para o futuro do agronegócio. Para Klever Coral, “a inovação é prioridade, é um mundo de novas aberturas e, o que buscamos é inovar com inteligência por meio de um processo colaborativo do qual participam parceiros e diversas áreas da cooperativa”.

O evento foi marcado pelo grande prestígio de companhias de vários setores que têm por princípio, o incentivo à inovação. “Estarmos neste evento é importante para a COPLACANA. Estarmos classificados neste ranking significa uma evolução para a cooperativa e mostra que estamos no rumo certo do mercado”, disse Renata Rossi.



Claudio e Renata Rossi no Prêmio Valor Inovação em São Paulo (Foto: Divulgação)

Fontes: Klever Coral, superintendente da COPLACANA / Renata Rossi, analista de laboratório da COPLACANA.

Estudantes estrangeiros conhecem a COPLACANA

A visita ocorreu por meio do Programa Summer School da Esalq/USP

*Luciana Corrêa**



Turma participou de uma roda de conversa e conheceu os principais espaços da cooperativa.

Uma turma de estudantes vindos da Alemanha, Costa Rica, França, México, Noruega e Peru estiveram na matriz da COPLACANA em Piracicaba no dia 25 de julho.

Os jovens estrangeiros fazem parte do Program on Tropical Bio-based Production Systems (Summer School) da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) que recebe estudantes vindos de todo o mundo e também brasileiros.

Na COPLACANA, os estudantes de graduação, mestrado e doutorado nos cursos de Engenharia Agrônoma, Gestão Ambiental, Nutrição e Biotecnologia foram recebidos pelo diretor administrativo, Marcos Farhat e pelo coordenador de marketing Roggers Progete que conduziram um bate-papo sobre a história da cooperativa, os mecanismos de funcionamento, o dia a dia e os fundamentos do sistema cooperativista. “Estamos crescendo em áreas diversificadas, em outras culturas e não apenas na cana-de-açúcar, porém o nosso maior investimento é no ser humano, em pessoas”, declarou.

Atualmente com cerca de 12 mil cooperados, a COPLACANA tem 24 unidades pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. “Crescemos

em outras culturas também e por atendermos estas demandas, aumentou significativamente o número de cooperados. Nós investimos para que o cooperado tenha sucesso”, explicou Farhat.

O costa-riquenho Carlos Visquez, estudante de Engenharia Agrônoma acredita que o cooperativismo é um sistema que se adapta às mudanças da economia para beneficiar os cooperados. “O meu maior aprendizado é que em uma cooperativa a essência e os valores são mantidos pelo princípio do cooperativismo”, disse.

Já a francesa Bettina Mathorel mencionou sobre a parte da sustentabilidade presente nas ações da COPLACANA. “Achei importantes as iniciativas e as práticas com projetos de preservação do meio ambiente e das florestas e ressaltou também o lado humano que as cooperativas exercem direcionados para a comunidade”, enfatiza.

Pelo programa, os estudantes passam por duas semanas no Brasil com aulas na Esalq/USP, atividades e visitas técnicas externas em usinas, unidades de produção agrícola brasileira e em ambientes ligados ao ensino da prática de diversas culturas.

Fonte: Marcos Farhat Diretor Administrativo da COPLACANA

**Jornalista*

Ração da COPLACANA aumenta produção de leite na região de Itapetininga

Criadores cooperados têm assistência especial de Consultor Técnico

Luciana Corrêa*

Manter um rebanho de vacas leiteiras com saúde e com produção lucrativa pode até parecer fácil, mas a rotina de cuidados com esses animais em especial, leva tempo, dedicação e investimento em estrutura e nutrição adequada para que o resultado seja satisfatório para os proprietários dos sítios e das fazendas de leite.

Nesta linha, a filial da COPLACANA em Itapetininga notou que uma grande parte das fazendas estava pouco assistida por equipes de nutrição animal. “O mercado de nutrição na região é muito forte e com o trabalho do consultor de campo, na maior parte das propriedades mudou a relação entre o cooperado e a loja e, conseqüentemente o faturamento desta unidade”, declarou o gerente da filial, Renato Alcindo Boschiero.

O projeto piloto de contratação de um consultor de campo em Itapetininga pode ser considerado um sucesso e um exemplo de relacionamento direto com os cooperados. Em relação ao ano de 2017, os resultados reais de aumento da receita da filial já aparecem e chegam ao dobro, em apenas seis meses.

Neste caso, o consultor de campo da COPLACANA, Nelson Fernando Lopes de Moraes há cerca de um ano percorre as propriedades produtoras de leite da região de Itapetininga e vê de perto as necessidades de cada produtor rural. O atendimento exclusivo leva maior segurança na qualidade e garantia de uma alimentação animal controlada e com procedência aos cooperados.

A Revista COPLACANA percorreu três propriedades de pecuaristas de leite na região de Itapetininga que relataram suas experiências após a adoção da ração da COPLACANA para o rebanho.

Na Fazenda São Luiz Rey, o cooperado Luiz Augusto da Motta Pacheco, criador de vacas leiteiras



O cooperado Luiz Augusto Motta Pacheco avalia positivamente a ração da COPLACANA.

da Raça Jersey relatou que antes de comprarem a ração da COPLACANA, a fazenda fabricava a alimentação das vacas. “A fabricação na propriedade nunca era padronizada. Com a aquisição da ração da COPLACANA, diminuimos o custo de mão de obra, oferecemos ração com qualidade e sem variação ao rebanho, além de eliminamos uma série de atividades dentro da fazenda para nos dedicarmos à outras”, explicou Pacheco.

Ainda em processo de adaptação, na Fazenda São Luiz Rey, antes da ração da COPLACANA, a produção chegava a 17 litros de leite por vaca por dia. Após a adoção da ração, a produção já alcança 23 litros por vaca por dia.

Há dez meses em parceria com a COPLACANA, o criador de vacas das Raças Holandesa e Simental,



Nelson de Moraes, Roberto Montenegro e Paulo Lins no estoque de ração da Fazenda Agrobem.

Roberto Montenegro da Fazenda Agrobem comentou que mudaram para a Ração COPLACANA pela qualidade e custo oferecidos. “O acompanhamento do técnico de campo, Nelson de Moraes e do nutricionista da Nutron e Cargill também foram diferenciais determinantes para aderirmos este produto”, conclui.

De acordo com Montenegro “a Ração COPLACANA tem mais pureza, é mais saudável, portanto os animais têm maior absorção e produzem mais”. Além disso, o cooperado afirma que com esta ração há garantia da qualidade e manutenção do produto. “Sei que os animais vão comer a mesma fórmula todos os dias e, se eu precisar mudar algum componente, a COPLACANA muda a fórmula para nós e isto é um atendimento exclusivo muito importante”, ressaltou.

Em plena expansão estrutural e de aquisição de novos animais para o rebanho leiteiro, a previsão é que até dezembro deste ano, a Fazenda Agrobem aumente a sua produção diária de leite para cerca de 5 mil litros por dia.

O criador de vacas da Raça Girolando, Fioravante Iazzetti Grando do Sítio Harmônica, atribui uma parcela do aumento de sua produção de leite

à Ração COPLACANA. “Antes fabricávamos a ração e mudamos pela qualidade e também pelo acompanhamento técnico que dá essa excelente assistência ao produtor”, disse.



O cooperado Roberto Montenegro e o consultor técnico Nelson de Moraes na Fazenda Agrobem.



Rebanho do cooperado Fioravante Grando, do Sítio Harmônica se alimenta da Ração da COPLACANA.

Fontes: Renato Alcindo Boschiero, gerente da filial em Itapetininga / Nelson Fernando Lopes de Moraes, consultor de campo da COPLACANA

POTTENTE, CHOQUE DE EFICIÊNCIA CONTRA OS NEMATÓIDES

Corte o mal pela raiz com a força eletrizante do nematicida mais **POTTENTE** do mercado! Sua ação promove o enraizamento, gerando mais vigor e produtividade para o seu canavial.



Proteção das raízes por muito mais tempo: meia-vida de 180 dias



Flexibilidade de uso: época seca e úmida, no plantio e na soqueira



Maior residual mesmo sob chuva: baixa solubilidade e lixiviação



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Pottente

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Plantio de cana com mudas pré-brotadas

MPB: do tolete a semente

Francisco José Severino*

Embora a metodologia de plantio de cana por esparrame, por meio de cana-tolete, ainda seja a mais realizada no Brasil, novas tecnologias desenvolvidas ao longo dos últimos anos como o Plene, tecnologia da Syngenta que preconizava o plantio de microtoletes, e a muda pré-brotada (MPB), desenvolvida pelo IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) e voltada inicialmente à produção de viveiros de mudas, revolucionaram não só a forma de se pensar como também de se fazer o plantio de cana-de-açúcar.

Ainda que em fase de implementações e ajustes técnicos, as mudas pré-brotadas podem ser somente o início da evolução do sistema de plantio de cana, pois o empenho da pesquisa já está permitindo que a tecnologia chegue ao mercado em forma de semente.

O sistema de multiplicação MPB desenvolvido pelo IAC, mas também comercializado pela Basf (AgMusa) e Syngenta (Plene Evolve, Plene PB) já é realidade em parte dos canaviais brasileiros e tem contribuído para uma mudança de conceito na etapa inicial do processo de produção de cana-de-açúcar.

De acordo com o IAC, a difusão desse método tem ocorrido de maneira natural e tem sido alavancado pela simplicidade de sua operacionalização, pois atualmente já existem muitas usinas e produtores de cana que estão fazendo uso e ao mesmo tempo desenvolvendo o sistema em suas unidades.

A metodologia MPB é simples e vantajosa economicamente e tem sido adotada por pequenos, médios e grandes produtores para a implantação de viveiros, replantio de áreas comerciais e até mesmo em áreas de renovação e expansão da cana-de-açúcar. A utilização desse método permite plantios mais uniformes, vigorosos e isentos de doença, em especial o raquitismo-da-soqueira (RSD - causado pela bactéria *Leifsonia xyli* subsp. *Xyli*), bem como são isentas de pragas importantes como, por exemplo, o *Sphenophorus levis*. Em consequência, podem ocorrer significativos ganhos

de produtividade agrícola e qualidade da matéria-prima que, com certeza, irão aumentar a longevidade dos canaviais e a rentabilidade dos produtores.

Numa comparação simples, enquanto o produtor utiliza de 18 a 20 toneladas de cana por hectare no método convencional, o plantio via MPB demanda dez vezes menos matéria-prima por hectare. De acordo com o IAC, essa redução diminui também o custo do plantio, a partir do momento que o produtor pode vender a sobra da cana.

A produtividade da cana a partir das MPBs também é vista como mais vantajosa em termos de rendimento. Os pesquisadores do IAC estimam que o aumento de produtividade, já na primeira colheita, seja de 20%, mas pode chegar a 40%, pois enquanto a taxa de multiplicação de uma cana plantada mecanicamente é mais ou menos de 1:4 ha, ou seja, com 1 ha de muda é possível plantar de 3 a 4 ha de cana comercial, com um hectare de MPB pode-se chegar a 100 ha de cana produzida.

Atualmente as tecnologias Plene Evolve e PB da Syngenta e a tecnologia AgMusa da Basf estão sendo largamente empregadas nos canaviais comerciais de usinas e de produtores de cana-de-açúcar com ganhos de até 30% de t/ha (em produtividade e número de gemas viáveis por ha em relação às tecnologias padrão - que são as áreas de viveiros atualmente).

O custo por hectare formado é reduzido à medida que o sistema proporciona um aumento de produtividade entre 20% e 40% do viveiro, dependendo da variedade utilizada. Os ganhos podem ser ainda maiores ao associar a tecnologia ao plantio de MEIOSI (Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente). Com o plantio em MEIOSI o produtor rural terá a possibilidade de obter ganhos adicionais com o cultivo intercalar, como soja e amendoim, além de benefícios técnicos relacionados ao uso do solo.

Outro aspecto positivo é a utilização da tecnologia para acelerar a introdução de novas variedades que apresentaram resultados positivos nos ensaios de competição e de curvas de maturação.

É importante não fazer uma análise superficial dos custos que, a princípio, podem parecer altos, pois ao se considerar o retorno a médio e longo prazo em produtividade agrícola e longevidade do canavial, a conclusão é de que todo o investimento inicial compensa. Não é caro. Temos que fazer a conta olhando todos os aspectos. Os ganhos de qualidade, sanidade e longevidade dos canaviais são grandes benefícios que devem ser levados em consideração.

No entanto, é fundamental que a tecnologia MPB seja produzida por viveiristas especializados na produção de mudas utilizando materiais genéticos com garantias de alta qualidade, rastreabilidade, com todos os controles fitossanitários para evitar a disseminação de pragas e doenças e em conformidade com as legislações vigentes: Hoje em dia, essa tecnologia é oferecida ao mercado pelas empresas Syngenta, Basf, CTC, IAC e SBW.

Vantagens do uso do MPB

Uma das principais vantagens do uso de MPB – mudas pré-brotadas – na formação do canavial é a garantia da sanidade das mudas, fator primordial para aumentar a longevidade e a produtividade.

Com a adoção desta técnica o produtor deixa de utilizar de 15 a 20 toneladas de colmos (enterrados) por hectare no plantio convencional e o substitui pelo plantio de MPB que poderá ser feito por meio da MEIOSI – Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente, evitando, com isso, conforme descrito anteriormente, a disseminação de doenças e de pragas como *Sphenophorus levis* e outras que podem ser transportadas no colmo da cana utilizada.

O uso da MEIOSI feito com o plantio de uma ou duas linhas iniciais de MPB, deixando outras 06 a 10 linhas demarcadas (não plantadas) para plantio quando as mudas estiverem prontas, permite a multiplicação de forma bastante econômica e segura com relação à sanidade do material a ser utilizado. As linhas intermediárias demarcadas podem ser

utilizadas na produção de grãos ou de leguminosas para recuperação do solo. Além disso, este processo reduz drasticamente os gastos com a logística de transporte de mudas, quando trazidas de outras áreas, além de propiciar renda adicional por conta do cultivo intercalar com outras culturas como soja, amendoim e crotalárias, por exemplo.

Além da MEIOSI, pode-se utilizar a Cantose, sistema que consiste em se plantar as MPB em torno de 20% da área a ser renovada e utilizar as outras 80% em plantio de grãos ou leguminosas. Isto permite produzir mudas de cana-colmo de qualidade no mesmo local a ser renovado.

Outro grande benefício do uso desta nova tecnologia é a possibilidade de multiplicação e introdução rápida de novos materiais para o mercado, prática que as instituições de pesquisa estão utilizando através de viveiristas credenciados.

Cana Semente

Mesmo com a possível expansão do uso das mudas MPB em plantios comerciais, as pesquisas continuam avançando em direção à tecnologia da cana-semente. Pelo menos é o que tem tentado a Syngenta com o Novo Plene ou Plene Emerald (Esmeralda). Essa nova oferta de Plene é baseada em um tecido encapsulado da planta, produzido em um ambiente controlado e que fornece uma taxa de multiplicação mais elevada e com menor custo por tonelada em comparação aos sistemas de plantio convencional.

Segundo a Syngenta, o novo Plene usa plantas de alta qualidade produzidas na biofábrica da Syngenta, em Itápolis/SP, e vai oferecer uma mudança de patamar na velocidade e qualidade do plantio de cana-de-açúcar. Com vida útil significativamente mais longa em comparação ao conceito original do Plene, o novo produto deve melhorar a logística e tornar a tecnologia amplamente disponível.

Pode ser que o modelo de cana-tolete continuará no futuro do setor. O plantio de cana-tolete precisa acabar e logo. Ele é muito caro, demanda muitas mudas, muita mão de obra e o resultado não é bom. Acreditamos que o futuro seja o plantio da semente da cana.

Entretanto, embora a tecnologia da cana semente seja promissora, uma ressalva deve ser feita: É preciso que alguns aspectos técnicos sejam mais bem avaliados, como por exemplo, a menor reserva do tolete em nutrientes e água da cana semente. Esse fato pode, em situações de estresse hídrico, acarretar falhas de germinação das plantas e comprometer o stand do canavial.

A COPLACANA, através de parcerias com suas

empresas aliadas, já dispõe dessa tecnologia para os seus cooperados. Entretanto, em função ainda da pouca oferta das mudas no mercado pelas empresas produtoras, é preciso, por parte do produtor, um planejamento antecipado e cuidadoso em relação às quantidades e as variedades a serem utilizadas, especialmente levando-se em consideração a disponibilidade das mudas no mercado e seus ambientes de produção. Consulte nossos Agrônomos.

**Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia e Gerente Técnico da COPLACANA*

Implementos para alta produtividade

*Ricardo Canova**

No cenário atual, as dificuldades enfrentadas na agricultura são muitas, seja pelo clima, altos custos de produção, baixa nos preços dos produtos e outros. O que tem compensado e sido fundamental para se manter no negócio, é atingir o máximo de produtividade das culturas. Desta forma, não menos importante do que escolher a melhor semente, a melhor muda, o melhor fertilizante, defensivo, mas também utilizar os melhores e corretos implementos para cada operação, seja no preparo de solo, plantio, pulverização, colheita e etc.

Neste sentido, a COPLACANA, vem há mais de 70 anos se destacando no serviço e produtos de excelência para auxiliar e assessorar seus cooperados na busca por altas produtividades, com insumos, defensivos, produtos de varejo, logística e outros. O segmento de Peças e Implementos Agrícolas e Agricultura de Precisão da cooperativa, neste momento vem recebendo um grande investimento, principalmente na abrangência de atuação das filiais, com consultores de vendas de Implementos e assistentes técnicos especializados, nas principais marcas de nosso portfólio de produtos, como Jacto, Tatu Marchesan, Civemasa, DMB, Baldan, Dria, Jumil, GeoAgri, Mecmaq e outros. Estes consultores especializados, mais do que realizar vendas, praticam uma assessoria técnica para eleger o implemento correto com maior eficiência e rendimento operacional, buscando a melhor eficiência do produto aplicado, diminuição de horas

trabalhadas, consumo de combustível, mapas de produtividades, agilidade nas garantias e etc.

A equipe já conta com sete consultores de campo, três assistentes técnicos entre implementos e agricultura de precisão, departamento de peças e acessórios capazes de atender grande parte da demanda dos cooperados e logística em expansão. E não para por aí, novas regiões receberão novos consultores no futuro, e novos centros de vendas de peças com assistência técnica está no radar para serem criados. Atualmente, nossos consultores e técnicos, vem recebendo muitos treinamentos técnicos dos fornecedores para tornarmos altamente eficientes e decisivos neste segmento de implementos e agricultura de precisão para os cooperados. Novos fornecedores serão homologados, visando novos segmentos, como cereais, café, citrus e hortaliças por exemplo.

Nossa estrutura na matriz, ainda consta com uma assistente de vendas, dois vendedores de peças no balcão e cinco colaboradores no almoxarifado, que atualmente vêm realizando um levantamento do estoque de peças e acessórios, visando organizar e planejar, evitando falta, excessos e levantarmos novas demandas com novos fornecedores.

Fico à disposição de todos para mostrar o que estamos fazendo e ouvir novas sugestões para melhorarmos este segmento que, com certeza, melhora os resultados gerando lucros, trazendo soluções nas operações do dia a dia no campo.

**Gerente de Implementos da COPLACANA*

H2COPLA: Incremento garantido de produtividade do canavial

Francisco José Severino*

Com o nome comercial de H2COPLA, essa nova tecnologia, patenteada pela Plant Health Care (PHC), chegou ao Brasil em 2018, por meio de uma parceria comercial entre a PHC e a COPLACANA, sendo uma importante e moderna ferramenta no incremento de produtividade dos canaviais, bem como de outros cultivos, como soja e milho, por exemplo, resultando em benefícios econômicos e ambientais para seus usuários.

Produto exclusivo da COPLACANA, o H2Coplá é derivado da proteína Harpin e atua como elicitador de

plantas mediante a Resistência Sistêmica Adquirida (SAR), ou seja, como indutor de resistência, proporcionando maior vigor e resistência às plantas aos fatores redutores de produção tanto bióticos (elementos causados pelos organismos em um ecossistema que condicionam as populações que o formam) como abióticos (influências que os seres vivos possam receber em um ecossistema, derivadas de aspectos físicos, químicos ou físico-químicos do meio ambiente, tais como a luz, a temperatura, o vento etc.).

Informe Publicitário Gratuito INTERCOOPERAÇÃO

A Escola Coopep (Cooperativa Educacional de Piracicaba) foi fundada em 1992, por um grupo de pais que buscava uma proposta pedagógica diferenciada, voltada para a formação de pessoas pensantes, criativas, solidárias, autônomas e cooperativas.



A escola recebe estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental e as turmas têm um número reduzido por sala de aula. Oferece para crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano, o período integral.

Com as salas de aula adequadas às diferentes faixas etárias, a escola contempla ambientes externos arborizados que, em momentos específicos, tornam-se espaços de aprendizagem.

Alguns dos diferenciais da Escola Coopep:

A escola não visa lucros - Sendo uma cooperativa, todo o valor investido pelas famílias é revertido para a educação dos seus filhos.

Atenção dedicada a cada criança - A diretora, as coordenadoras pedagógicas, os professores e os funcionários conhecem cada estudante pelo nome.

Proposta pedagógica diferenciada - Na Escola Coopep os princípios construtivistas permeiam os momentos de aprendizagem.

Espaço privilegiado - As árvores e o espaço amplo fazem parte do projeto educacional da escola. A prioridade é ter mais ambientes para vivências e aprendizados.

A possibilidade de participar da formação dos filhos - A Escola Coopep abre espaço para o diálogo. Os filhos se sentem mais assistidos com a participação dos pais e, os pais, mais seguros por poderem acompanhar todo o processo.

Uma escola de excelência em Piracicaba - Número reduzido de estudantes por sala e educadores comprometidos, são essenciais para um processo de aprendizagem mais completo.

Uma escola acolhedora - Crianças de famílias diferentes se enxergam iguais, como deve ser, e é. Então, o formato já é educativo em si.

Valorização dos Educadores - Preocupação com a formação contínua dos educadores que nela atuam promovendo momentos de crescimento e aprendizagem.

Os Conselhos são formados por pais - Os Conselhos com a participação da Direção tomam as principais decisões da escola e, com a equipe pedagógica somam esforços para garantir a melhor formação das crianças e adolescentes.

Av. Dois Córregos, 3526, Jardim Nova Iguaçu.
Piracicaba-SP (19) 3424-3730 - www.escolacoopep.com.br

O produto H2COPLA, formulado em grânulos dispersíveis em água, é utilizado em pequenas doses por hectare (de 70 a 140 gramas/ha), tem resíduo zero e excelente flexibilidade de aplicação, sendo classificado como ingrediente de toxicidade nula e de rápida degradação no meio ambiente.

Algumas características do uso do H2COPLA:

H2COPLA causa efeitos positivos no crescimento das plantas, em especial no enraizamento, e reduz a sensibilidade a estresses bióticos e abióticos;

H2COPLA não atua como biocida, mas ajuda a mitigar o efeito de certos patógenos;

H2COPLA age como se fosse uma “vacina” induzindo resistência às plantas;

As plantas têm naturalmente sistemas de defesas contra a maioria dos ataques de patógenos, mas esses necessitam ser elicitados e o H2CoplA tem essa característica;

H2COPLA melhora o vigor e o crescimento das plantas aumentando de forma significativa as produtividades do canavial;

H2COPLA pode ser aplicado no sulco de plantio e/ou via foliar e não apresenta incompatibilidade com outros defensivos agrícolas;

A aplicação de H2COPLA, no momento, dose, frequência e com a cobertura adequada pode gerar uma rentabilidade bastante significativa para o produtor, apresentando excelente relação custo/benefício.

Testado nos mais variados ambientes de produção, os resultados das experimentações realizadas pela COPLACANA demonstraram que, com apenas uma aplicação de H2COPLA, houve ganhos significativos de produtividade que variaram de 9 a 20 toneladas de cana por hectare, sendo que a média das experimentações foi de 14 toneladas a mais de cana por hectare, demonstrando a eficiência dessa tecnologia e sua expressiva relação de custo/benefício ao proporcionar maior rentabilidade ao produtor.

A COPLACANA já dispõe comercialmente da tecnologia H2COPLA para seus cooperados e produtores rurais e fica à disposição para esclarecimentos.

Para saber mais sobre o emprego da tecnologia H2COPLA, os interessados devem entrar em contato com o Departamento Comercial da COPLACANA ou então com um dos nossos Agrônomos.

Abaixo, o esquema da ação do H2COPLA nas plantas:



Fonte: Plant Health Care (PHC).

Teste comprova eficácia do H2COPLA

Propriedade em Santa Cruz das Palmeiras usa produto em safra 2018/2019

*Luciana Corrêa**

Em busca de maior produtividade na lavoura de cana-de-açúcar, o cooperado e proprietário do Sítio Santa Cruz, Claudinei Antonio Schiavon aposta no H2COPLA como um aliado para o aumento na eficiência da produção.

Lançado em fevereiro deste ano no COPLA Campo, o produto traz muitos benefícios entre eles, efeitos positivos no crescimento, fortalecimento e no enraizamento da planta. “A aplicação do H2COPLA, no momento, dose, frequência e com a cobertura adequada pode gerar uma rentabilidade bastante significativa para o produtor, apresentando excelente relação entre custo e benefício”, revela o gerente técnico da COPLACANA, Francisco José Severino.

O cooperado Claudinei Schiavon adquiriu o produto e, primeiramente, aplicou-o como um teste na plantação de cana em 100 m². “O resultado do teste nos surpreendeu, pois de acordo com a biometria realizada, tínhamos em média o padrão de cerca 123 toneladas por hectare e, o resultado com o H2Coplá chegou a 157 toneladas por hectare. É um aumento bastante expressivo”, explicou.

Para Schiavon, o produto melhora o desenvolvimento da cana, a planta cresce com um aspecto mais saudável, os colmos mais longos, as folhas mais verdes e a aparência bem mais vigorosa. “O produto está se mostrando vantajoso, mesmo perante ao clima desfavorável, seco, notamos nítido resultado positivo, por isto, já aplicamos



Resultados são aparentes nas mudas pré-brotadas.



Planta com H2COPLA / Sem H2COPLA.



Claudinei Antonio Schiavon mostra o H2COPLA ao lado de Amil Pazini e de Rafael de Andrade Rodrigues Pinto, gerente da COPLACANA em Santa Cruz das Palmeiras.



Testes já mostraram resultados positivos no Sítio Santa Cruz e Viveiro São José.



Expectativa de aumento da produção da cana-de-açúcar.



Aplicação do produto foi feita em escala comercial.

o produto em escala comercial da plantação de cana-de-açúcar”.

De vários testes em produtos que já são comercializados, o H2COPLA é o que mais surpreendeu. “Pelo experimento que fizemos e agora com a aplicação feita em escala comercial, temos uma expectativa grande de aumento de produção, já que o H2COPLA nos mostrou um grande potencial”, explicou o gerente agrícola do Sítio Santa Cruz, Amil Pazini.

O resultado animador após a avaliação em cana

plântio, o produtor anunciou que o H2COPLA será testado em cana soca, ainda este ano na propriedade.

A Revista COPLACANA esteve também no Viveiro São José onde os experimentos são realizados. Em fase de análise em MPB, já foi observado um resultado maior pelos produtores. “Destaque para o enraizamento maior, fixação do tubete e caule com aparência mais uniforme”, pontuou Pazini.

Os dados de produção comercial serão divulgados pelo Sítio Santa Cruz após a colheita da safra 2018/2019.

**Jornalista*

MUDAS PRÉ BROTADAS

Conheça nossos produtos da linha MPB e invista na sua produtividade. Procure a equipe técnica da COPLACANA mais perto de você.



ENGEO PLENO® S: A EVOLUÇÃO DO CONTROLE DO *Sphenophorus levis*



CHOQUE IMEDIATO
E AINDA MAIS RESIDUAL



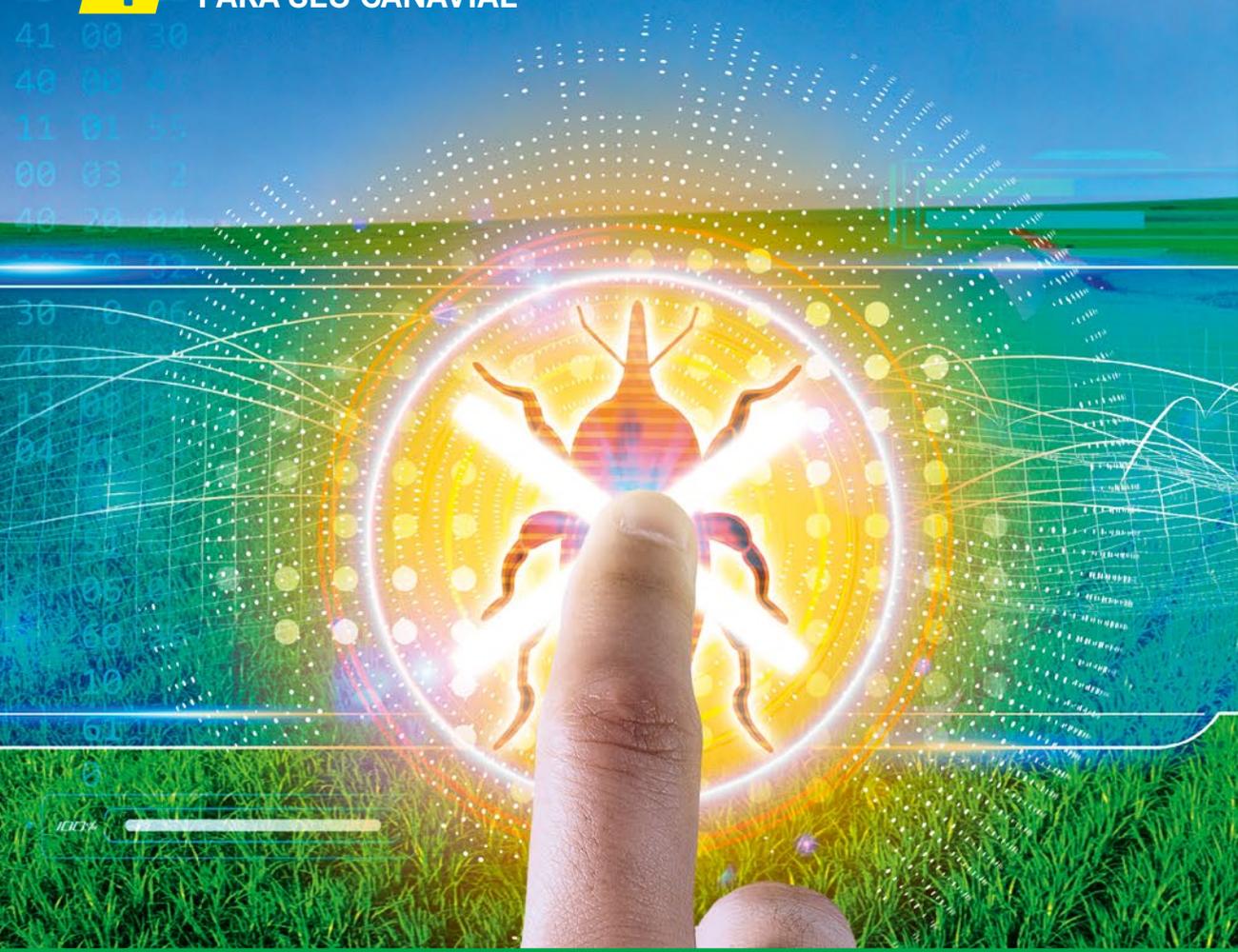
CONTROLE DE
CIGARRINHA DAS RAÍZES



MAIOR PRODUTIVIDADE
PARA SEU CANAVIAL



22 00 04
00 00 00
06 00 00
23 00 00
41 00 30
40 00 00
11 01 55
00 03 02
40 00 04
30 00 06
40 00 00
13 00 00
04 00 00
05 00 00
58 00 00
10 00 00
61 00 00
00 00 00



EngeoPleno® S

syngenta®

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por terceiros de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Para restrição de uso nos estados, consulte a bula. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos.

c.a.s.a
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

®

COPLACANA sedia Prova Canchim de Avaliação de Desempenho com novidade trazida pela @Tech

Gado foi analisado pela primeira vez no mundo, por meio do software BeefTrader

Luciana Corrêa*



Prova realizada na Coplacana, em Piracicaba (Foto: Divulgação)

A Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCan) realizou a Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD), que teve início em 11 de junho na COPLACANA.

Pela primeira vez, o gado foi analisado pelo BeefTrader, um software desenvolvido pela @Tech. “É uma plataforma que tira o animal no melhor momento, aumenta a lucratividade, pois resulta na venda de um grupo de animais mais lucrativos ou remove-os antes de eles darem prejuízo”, define Tiago Zanett Albertini, diretor da startup.

No caso da PCAD, os animais foram ranqueados e terão maior valor agregado com as características de interesse. Além disso, com o BeefTrader o usuário poderá consultar o desenvolvimento do animal diariamente pela internet, em tempo real pelo celular ou tablet, de forma dinâmica e responsiva.

De acordo com Tiago Albertini, o BeefTrader foi utilizado na prova para avaliar a performance

dos animais. “Calculamos a curva de lucro de cada animal, apresentamos o desempenho, o peso e as características de eficiência alimentar estimadas, de forma que após a utilização da ferramenta, o programa e a associação da raça vai poder utilizar esses parâmetros para ranquear os animais”, explica. O objetivo é acelerar a velocidade dessa informação e, diferente das provas convencionais, o software informa essa avaliação dia a dia e não por apenas 150 dias, como é feito convencionalmente nas provas de desempenho.

BeefTrader

O BeefTrader é uma ferramenta da @Tech já disponível e comercialmente lançada em fevereiro, no evento “Copa Campo” da COPLACANA, que este ano investiu R\$ 1,5 milhão em startups. “Este ano começamos a atuar em novos negócios e a @Tech está entre os nossos primeiros investimentos”, disse o superintendente da COPLACANA, Klever Coral.

Especificamente na PCAD, o BeefTrader marcou história na pecuária mundial, pois foi a primeira vez que uma ferramenta do lucro e da negociação de animais foi utilizada em prova de avaliação. Uma novidade tanto para a startup, quanto para a ABCCan.

Em tempo: o BeefTrader é uma ferramenta exclusiva para bovinos de corte, contudo estão desenvolvendo soluções para espécies iniciando por aves de corte.

Fonte: Klever Coral superintendente da COPLACANA.

A evolução das formulações e suas contribuições no manejo de cana-de-açúcar

Leonardo Vitti Brusantin*

O setor canavieiro tem enfrentado transformações profundas nos últimos anos: expansão do cultivo em áreas do Centro-Oeste, adoção de novas tecnologias de plantio, adaptação de variedades em áreas de solos leves, preocupação com o meio ambiente, difusão das pragas de ocorrência localizada para todas as regiões produtoras, ampliação das áreas com altas infestações de plantas daninhas e dificuldades de controle, principalmente das gramíneas (capim-colchão, capim-camalote, capim-colonião, por exemplo). Tudo isso, somado à adoção da colheita mecanizada de cana crua, o que acrescenta mais dois componentes no sistema de produção de cana, a palha e o pisoteio.

A palha da cana-de-açúcar, vista pelo lado ambiental da cadeia de produção, é indiscutivelmente um agente benéfico ao sistema contribuindo para a ciclagem de nutrientes, manutenção da umidade no solo e auxílio no controle de algumas plantas daninhas, mesmo que não suficiente para o canavial fechar no limpo. Em relação ao manejo de plantas daninhas, a palha adicionou ao ambiente mais uma barreira que os herbicidas devem ultrapassar para realizar seu controle.

Analisando dessa forma, os herbicidas atualmente devem além do controle das plantas daninhas possuir características que permitam com que o produto se mantenha sobre a palha e passe por ela com o mínimo de perdas possível otimizando ao máximo o investimento do produtor.

Acompanhando essas mudanças e o aumento da complexidade do manejo de plantas daninhas no sistema de colheita crua de cana-de-açúcar, existe uma busca por formulações inovadoras e preparadas para enfrentar essas condições de maior complexidade. Uma das soluções desenvolvidas foi transformar um produto já tradicional, o Clomazone, em uma nova solução: o Clomazone Encapsulado ou mais conhecido como formulação CS (suspensão de encapsulados). Essa transformação em sua formulação permite o uso do clomazone nas novas condições do canavial e nas épocas mais secas do ano!

O Clomazone Encapsulado (CS) é um produto com formulação microencapsulada, que protege o princípio ativo das perdas por volatilização, melhora a chegada desse produto no alvo da aplicação, diminui a fotodegradação e favorece

INCÊNDIOS

Previna!

Em caso de incêndio ligue **193**



USINAS

PRODUTORES
RURAIS



O setor canavieiro enfrenta grandes transformações nos últimos anos



A colheita mecanizada acrescenta dois componentes no sistema de produção de cana, a palha e o pisoteio

significativamente a passagem desse produto pela palhada, além de estender o período residual e diminuir o branqueamento da cultura.

O Consultor da Agrocon Assessoria Agropecuária, Marcelo Nicolai, comenta que encapsular o produto não é a solução, é necessário ter uma capsula de qualidade que se mantenha durante a seca. “Sabemos que a capsula do Clomazone (CS) tem a capacidade de resistir durante 180 dias, ou seja, consegue atravessar todo o período seco. Não é uma capsula no sentido de uma esfera, como imaginamos que o clomazone está preso lá dentro. É uma tecnologia parecida com uma esponja, então a liberação é lenta, de acordo com a necessidade que se apresenta no campo. Esse processo permite aplicação numa situação de seca extrema e, ainda assim, o clomazone se mantém intacto na microcápsula e funciona no momento de precipitações e na germinação das plantas daninhas”.

Os benefícios de uma formulação encapsulada vão muito além do controle único e exclusivo. Temos diversas vantagens quando falamos sobre a tecnologia de encapsulamento com resultados que são vistos no campo e comprovados pelas universidades e institutos de pesquisa.

Segundo Pedro Christoffoleti, PhD em ciência das plantas daninhas e pesquisador da ESALQ, a grande vantagem da solução é a sua baixa volatilidade. “A microencapsulação permite que o produto seja aplicado até em condições favoráveis de volatilização, faz com que não afete culturas vizinhas suscetíveis

e uma maior dose do produto chegue ao solo. Esse segundo aspecto remete a sua melhor eficácia, já que a mesma dose de ingrediente ativo entre as formulações permite que o Clomazone Encapsulado (CS) seja mais eficaz. A microencapsulação, isso está na literatura científica, permite que muitas vezes o produto fique microencapsulado por vários meses no solo e protegido dos fatores ambientais de degradação do produto. Isso leva a que? Maior persistência do produto no solo, elevado período de controle, mais eficácia e evita reaplicações. Outro aspecto é a questão de aplicar o produto no período seco, porque enquanto não houver chuva o produto fica protegido dentro das microcápsulas”.

Vemos uma inquietação crescente das empresas fornecedoras de defensivos e das universidades em desenvolver formulações que sejam de qualidade e com grande preocupação em como esses produtos irão se comportar no campo. Acabou-se o tempo em que a única preocupação do produtor era se o produto iria ou não se misturar com a calda de aplicação e entupir os bicos. Atualmente, as novas formulações devem resolver os problemas físicos (entupimentos) e de incompatibilidade química (degradação de um ou mais compostos) e, principalmente, o comportamento desse produto no ambiente. O bom controle de plantas daninhas nada mais é do que obrigação para cada produto e as formulações inovadoras é o que irão garantir o seu sucesso!

MICRO NA FORMULAÇÃO, MACRO NOS RESULTADOS.

REATOR 360^{CS}

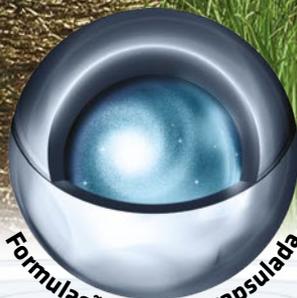
Excelente no controle de gramíneas, **Reator 360 CS** libera gradativamente seu ativo no solo, diminuindo as perdas por volatilização e aumentando sua disponibilidade. Conta ainda com ação complementar em folhas largas como trapoeraba, caruru e corda-de-viola.



Alta eficácia no período seco



O melhor graminicida



Formulação microencapsulada



Maior residual com baixa volatilidade



Seletividade

Reator. Tecnologia que gera resultados.

SEMEANDO E CULTIVANDO A VIDA, *Juntos*



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE
UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB
RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

FMC

Copyright © Julho 2018 FMC. Todos os direitos reservados.



/fmcagricola



/FmcAgricolaBrasil



/fmcagricola

fmcagricola.com.br

Programa COPLACANA TOP 100 é lançado

Consultoria exclusiva para cooperados propõe acompanhamento ao produtor rural

Luciana Corrêa*

Os cooperados da COPLACANA já podem contar com um novo sistema de acompanhamento - o Programa COPLACANA TOP 100, lançado no dia 26 de junho, no Auditório do Centro Canagro “José Coral”, em Piracicaba.

O programa consiste no auxílio ao aumento de produtividade no campo e na diminuição de custos de produção, com a implantação de novas tecnologias. “Nossa proposta é grandiosa e audaciosa, pois queremos levar a alta tecnologia ao cooperado visando o aumento de produção e menor custo, esta é a nossa intenção”, declarou o engenheiro agrônomo e gerente técnico da COPLACANA, Francisco José Severino.

Prestigiado por centenas de produtores rurais, o lançamento do programa fortalece a cooperativa, como afirmou o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto. “A cooperativa visa o bem do cooperado. Temos princípios e deveres cooperativistas e nós queremos fazer o acompanhamento nas lavouras com o objetivo de fazer com que o nosso cooperado esteja produzindo bem”, revela.

O evento de lançamento contou com a palestra técnica sobre “Solos e Ambiente de Produção”,



Público acompanhou o lançamento do COPLACANA TOP 100



O gerente técnico da COPLACANA, Francisco José Severino explicou os detalhes do programa

proferida pelo pesquisador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), professor Hélio do Prado. De acordo com o gerente Francisco José Severino, a proposta é trazer este encontro a cada dois meses, com apresentações técnicas de especialistas que possam esclarecer e contribuir com temas pertinentes e reais, que vão ajudar o produtor a atingir uma melhor performance de produção.

O cooperado Claudinei Schiavon, da Fazenda Santa Luzia, acredita que o programa vai fazer a diferença. “Procuro agregar a tecnologia ao meu dia a dia e, esta iniciativa veio de encontro com nossas necessidades. Desta forma, a cooperativa fortalece os cooperados que poderão produzir mais”.

O Programa COPLACANA TOP 100 é idealizado para que os produtores permitam que a COPLACANA faça parte mais de perto do negócio, por isto, propomos fazer toda a gestão agrônômica”, enfatizou o gerente.

Os interessados em conhecerem melhor o programa devem entrar em contato com a COPLACANA pelo (19) 3401.2200.

Fonte: Francisco José Severino, gerente técnico da COPLACANA.

Arnaldo Bortoletto e José Coral recebem "Destaque do Legislativo"

Presidente e vice da COPLACANA foram condecorados pela Câmara de Vereadores de Piracicaba

Luciana Corrêa*



José Coral e Arnaldo Antonio Bortoletto receberam homenagem em Piracicaba

A Câmara dos Vereadores de Piracicaba escolheu 20 personalidades para homenageá-los pelo trabalho, dedicação e contribuição ao desenvolvimento da cidade. A solenidade foi realizada no dia 1º de agosto, no aniversário de 251 anos de Piracicaba.

Pela primeira vez, o Prêmio Destaque do Legislativo aconteceu na Casa de Leis e, entre autoridades, empresários, líderes comunitários, professores, representantes do Poder Judiciário, músicos, o presidente e o vice-presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto e José Coral, receberam a homenagem.

“Sou piracicabano, rezendino e participo ativamente de entidades e, ser escolhido para esta honraria é uma grande satisfação”, declarou o vice-presidente, José Coral.

Mais de 300 pessoas acompanharam a cerimônia que teve a iniciativa dos vereadores Matheus Erler, Ronaldo Moschini, Pedro Kawai e André Bandeira.

O presidente Arnaldo recebeu a indicação e a homenagem das mãos do vereador Osvaldo

“

É uma grande honra para nós sermos homenageados nesta data tão importante para Piracicaba, onde temos a matriz da COPLACANA instalada. É uma felicidade para mim e para os cooperados também.

”

Arnaldo Bortoletto - Presidente



Homenageados representaram os piracicabanos na solenidade (Foto: Davi Negri/Câmara de Vereadores de Piracicaba)

Schiavolin, o Tozão. Já o vereador Paulo Serra escolheu José Coral para receber a honraria.

Em discurso, o prefeito Barjas Negri falou sobre o aniversário de Piracicaba e da importância dos homenageados para a cidade. “Muita gente ajudou no desenvolvimento para que Piracicaba chegasse ao esplendor aos 251 anos. Todos contribuíram para que tenhamos uma cidade gostosa de se viver”.

Além de Arnaldo Antonio Bortoletto e José Coral, foram homenageados: André Moreira Neto, músico e idealizador do Encontro de Bateras de Piracicaba; Antônio Francisco Valério, fundador da construtora Embraplan Engenharia; Antonio Roque Dechen, professor titular do Departamento de Ciência do Solo da Esalq; Barjas Negri, prefeito de Piracicaba; Carlos Alberto Joussef, diretor-presidente da Unimed Piracicaba; Érico Hammerschmidt Junior, comandante do CPI-9 (Comandante do Policiamento do Interior); Francisco Núncio Cerignoni, membro do Comdef (Conselho Municipal

de Proteção, Direitos e Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência); Ilton Ferreira da Silva, sócio-diretor da Lubrasil Lubrificantes; Jarbas Martins Barbosa de Barros, advogado e diretor da Faculdade de Direito da Unimep; Marcelo Delfini Caçado, diretor administrativo da Rede Drogal; Marly Therezinha Germano Percin, doutora em história social; Mauro Pereira Vianna, idealizador do curso de Liderança, Administração, Comunicação e Relações Humanas; Miguel Angelo Ciavarelli Nogueira dos Santos, promotor público; Neusley Martins Moura, líder da juventude na Assembleia de Deus Ministério do Belém em Piracicaba e Região; Paulo César dos Santos, líder comunitário do bairro São Jorge; Roberto Moraes, deputado estadual; Sérgio Antonio Fortuoso, superintendente da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba); Wander Pereira Rossette Júnior, juiz de direito e diretor da Vara da Fazenda de Piracicaba.

Fonte: Arnaldo Bortoletto, presidente da COPLACANA / José Coral, vice-presidente da COPLACANA.

Tecnologia e gestão para alcançar produtividade adequada

Em entrevista especial, o gerente técnico da COPLACANA, Francisco José Severino relata detalhes sobre a importância da produtividade agrícola, da inserção na tecnologia no cultivo e das transformações do setor agrícola nos últimos anos. Confira:

Revista COPLACANA: Qual a sua visão sobre a importância da produtividade agrícola dentro do processo produtivo dos cooperados COPLACANA?

Francisco José Severino: Por definição, a produtividade é um indicador econômico que relaciona valores de produção com quantidades dos fatores de produção utilizados, sendo, portanto, um indicador importante para a análise comparativa do desempenho e perspectivas de empresas e setores produtivos. Considerando que no setor agrícola todos os três fatores de produção — terra, capital e trabalho — têm grande importância, o indicador de produtividade de um fator isolado, pode não refletir com precisão a capacidade produtiva por não considerar as interações entre os três fatores.

Estatísticas da produtividade não explicam, analisadas isoladamente, a situação da empresa ou setor, e muito menos revelam de forma direta as potencialidades dinâmicas dos agentes e atividades. Diferentes produtividades agrícolas podem resultar de distintas combinações de fatores e refletirem níveis de eficiência econômica que não podem ser diretamente relacionados ao nível de produtividade. Ou seja, produtividade elevada não é por si só, sinônimo de eficiência, da mesma maneira que nem sempre a produtividade baixa revela atraso ou ineficiência. São muitas as variáveis que influenciam na combinação de fatores e, portanto, na produtividade desde o preço relativo, disponibilidade, determinações do processo

produtivo e estratégia da empresa, entre outros.

Essa questão passa por uma análise da produtividade do capital. Embora seja comum associar a produtividade do setor agrícola à utilização da terra, em termos econômicos o que importa é a produtividade global, e em particular a do capital, resultado de uma interação entre os preços dos insumos e a produtividade da terra.

A cana-de-açúcar é a cultura que apresenta as menores amplitudes na produtividade da terra e do capital fato que contribui sobremaneira para o sucesso da cultura canavieira no Brasil. O que distingue o sistema de produção da cana-de-açúcar e as demais espécies analisadas é, fundamentalmente, a gestão. Ou seja, as menores variações nas produtividades da terra e do capital na cana-de-açúcar podem ser atribuídas à gestão da produção mais eficiente que as demais.

A COPLACANA entende que o caso da cana-de-açúcar corrobora a hipótese que a gestão é fundamental para o sucesso no aumento da produtividade da terra e do capital.

Desta maneira, é importante que as pesquisas agrônômicas dessa espécie fortaleçam seus encadeamentos com a gestão da produção, visando propiciar aos produtores a positivação da receita em relação ao investimento, gerando maior renda para o cooperado.

Revista COPLACANA: Dentro do pacote tecnológico disponível para a cultura da cana-de-açúcar, a nutrição complementar via folha configura-se como uma ferramenta de relevância?

Francisco José Severino: A adubação foliar é uma técnica muito utilizada na agricultura para a correção de carências nutricionais em diversos sistemas de cultivos. Esta prática, decorrente da



aplicação de nutrientes na parte aérea das plantas, visa complementar e/ou suplementar e manter o equilíbrio nutricional das plantas, principalmente nos períodos de maior demanda, favorecendo assim o fornecimento adequado para potencializar os caracteres genéticos de produção. Os nutrientes podem ser aplicados na forma solúvel em água e por meio de equipamentos sobre as plantas. Logicamente, esta prática não substitui a adubação via raiz, mas sim a complementa.

No caso da cultura da cana-de-açúcar, não há dúvidas de que as pulverizações foliares são eficazes na prevenção ou correção de deficiências de micronutrientes e na moderação de deficiências de macronutrientes. Uma agricultura moderna exige o uso de corretivos e fertilizantes em quantidades adequadas, de forma a atender a critérios racionais, que permitam conciliar o resultado econômico positivo com a preservação dos recursos naturais do solo e do meio ambiente e com a elevação constante da produtividade das culturas.

Revista COPLACANA: No ano que a COPLACANA faz 70 anos, o manejo de micronutrientes pode ser considerado uma das transformações do setor no período?

Francisco José Severino: A obtenção de elevadas produtividades de plantas e de uma boa qualidade de seus produtos – fibras, grãos, frutos etc. - depende de uma adequada nutrição mineral. O fornecimento de macro e micronutrientes (Fe, Mn, Zn, B, Cu, Mo e Cl), considerando não apenas as doses, mas também os equilíbrios é condição necessária para alcançar os objetivos mencionados. Nessa linha, em relação à cultura da cana-de-açúcar, têm sido amplamente referidos na literatura, os efeitos benéficos de uma nutrição adequadamente balanceada, inclusive em termos de resistência de plantas às pragas e doenças, bem como para ganhos de produtividade.

Quanto aos micronutrientes, o panorama relativo a fertilização, considerando critérios de interpretação de análises de solo e de planta e mesmo a melhor forma de aplicação, via planta ou via solo, sem dúvida é uma grande transformação do setor na atualidade.

Entretanto, há necessidade de considerar aspectos referentes ao comportamento de micronutrientes no solo e na planta, bem como as características das fontes dos fertilizantes atualmente disponíveis e também a natureza das respostas das plantas ao fornecimento de micronutrientes para fundamentar a estratégia a ser adotada para a fertilização com esses nutrientes.

Entidades doam alimentos ao PAREVI Piracicaba

Montante foi arrecadado no Arraiá do Cooperativismo

Luciana Corrêa*

A COPLACANA (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, a AFOCAPI (Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, o Sindirpi (Sindicato Rural de Piracicaba e região) e o Sicoob Cocre realizaram na manhã desta segunda-feira, dia 30, a doação de 800 quilos de alimentos e 100 litros de óleo ao PAREVI Piracicaba.

O montante de alimentos divididos entre arroz, feijão, macarrão e óleo foi arrecadado no Arraiá do Cooperativismo – festa julina dos colaboradores das quatro entidades, realizada no último sábado, dia 28 de julho no Centro Canagro “José Coral”.

No ato de entrega, o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto destacou que a doação é uma ação dos colaboradores. “Iniciativas como essa são sempre bem-vindas e beneficiam alguém. Neste caso, o ingresso para a festa foi trocado por um quilo de alimento. O pouco de cada um, faz o muito acontecer”, declarou.

O gerente do Departamento Técnico Agrônomo da AFOCAPI, José Rodolfo Penatti acredita que este tipo de doação pode mudar muitas vidas. “Para mim é maravilhoso poder realizar ações como esta. Temos que fazer mais, pois todos doando um pouco, conseguimos o bastante para resolver os problemas de muitos”, pontua.

“Um dos princípios do cooperativismo é ajudar o próximo e essa ação é de extrema importância para nós”, disse o vice-presidente do Conselho de Administração do Sicoob Cocre, Manoel Perez Neto.

O PAREVI Piracicaba fica localizado no bairro Paredão Vermelho, na zona rural de Piracicaba e, atualmente assiste a 40 dependentes químicos. A casa foi fundada há 23 anos e, por lá, já passaram cerca de 3 mil pessoas.

De acordo com o coordenador da casa, Henrique Chuahy, a entidade assistencial sobrevive



Manoel Perez Neto, Henrique Chuahy, Arnaldo Antonio Bortoletto, José Rodolfo Penatti e Maria do Carmo de Andrade

exclusivamente de doações. “Os assistidos passam por um tratamento que une disciplina, trabalho rural e oração e, doações como estas são muito importantes para que possamos continuar, pois precisamos de muita doação, precisamos de praticamente tudo”, revelou.

Todos os assistidos permanecem por seis meses no PAREVI. Lá, diariamente os internados fazem a limpeza do local, cuidam dos animais, da horta e passam o dia ocupados com a manutenção do espaço que foi doado por um ex-dependente químico.

O coordenador Henrique enfatizou que a casa necessita de qualquer tipo de doação como: produtos de limpeza, alimentos, panelas industriais, roupas, calçados, móveis, utensílios domésticos etc.

O interesse pela comunidade é um dos princípios das entidades do Centro Canagro “José Coral” e, mais uma vez, nesta ação, os colaboradores contribuíram para instalar o bem-estar e a dignidade humana.

**Contato para doações ao PAREVI:
(19) 3448-7199.**

Fonte: Arnaldo Antonio Bortoletto, presidente da COPLACANA.

*Jornalista

COPLACANA participa do 5º AgTech Day

Evento foi realizado na Usina de Inovação Monte Alegre em Piracicaba

*Luciana Corrêa**

A COPLACANA participou do 5º AgTech Day realizado no dia 28 de junho na Usina de Inovação Monte Alegre, em Piracicaba.

Parceira e ativa nas atividades programadas durante o evento, a COPLACANA contribuiu com a participação do superintendente Klever Coral e do gerente financeiro, Claudio Rossi nas rodadas de mentorias “Startup SP”, organizado pelo Sebrae Piracicaba, com empresas startups ligadas ao agronegócio vindas de todo o país.

“Passamos a nossa experiência para as startups que vem aqui para ver se estão no caminho certo, pois é importante ter uma boa ideia, mas que seja comercialmente viável. Através de mentorias como esta, é possível até identificar novas linhas de trabalho e de gestão”, explicou Klever Coral.

O consultor de Inovação do Sebrae/SP, Eduardo Soriano, afirmou que Piracicaba é a única regional que a mentoria é exclusivamente voltada ao agronegócio. “Fizemos uma seleção de dez startups que estão em momento de validação e as rodadas de mentorias trazem a experiência de mercado desses atores importantes do setor”.

“A mentoria traz um novo olhar sobre as demandas de mercado, os mentores nos mostram outras linhas e perspectivas de trabalho”, declarou a gerente administrativa da startup Forlidar, Eimi Arikawa.

Ao longo da programação do AgTech Day, foram realizadas reuniões, palestras e a COPLACANA, representada por Klever Coral participou do painel “Evolução do Vale do Piracicaba (AgTech Valley), ao lado de Fábio Mota, head do Pulse/Raizen, José Tomé co-fundador do AgTech Garage com mediação do Maikon Schiessl da Associação Brasileira das Startups.

Desde fevereiro deste ano, a COPLACANA investiu em duas startups, a @Tech e a Agrorobótica. “Notamos a necessidade de desenvolver a área de inovação da COPLACANA, de apostar em tecnologias



Klever Coral conversou com startups na mentoria organizada pelo Sebrae Piracicaba

para o nosso negócio. Os nossos cooperados têm a necessidade de novas tecnologias para produzir mais e melhor em diversas culturas”, enfatizou Klever.

O próximo AgTech Day será realizado em novembro deste ano na sede da COPLACANA em Piracicaba.

Em tempo: O Vale do Piracicaba (AgTech Valley) se expandiu consideravelmente pela cidade e hoje agrega o mais representativo ecossistema das startups do agronegócio brasileiro. Tendo como agentes principais a Esalqtec – Incubadora Tecnológica da Esalq/USP, o AgTech Garage, o Parque Tecnológico de Piracicaba, a Usina de Inovação Monte Alegre, o Sebrae/SP, a COPLACANA e o Pulse/Raizen, o ecossistema já concentra mais de 50 agtechs, além de aceleradoras, incubadoras e fundos de investimento.

Fonte: Klever Coral, superintendente da COPLACANA.

COPLACANA é destaque no 9º Prêmio VisãoAgro Centro-Sul 2018

José Coral é "Persona Notável" e a COPLACANA "Cooperativa do Ano"

Luciana Corrêa*



O vice-presidente José Coral recebeu o prêmio na categoria "Persona Notável" (Foto: Divulgação)



O diretor patrimonial, José Rodolfo Penatti representou a COPLACANA que recebeu o prêmio "Cooperativa do Ano" (Foto: Divulgação)

Representantes das maiores empresas, entidades e usinas do setor sucroenergético estiveram na noite de 24 de julho em Piracicaba para prestigiar o 9º Prêmio VisãoAgro Centro-Sul 2018.

Este ano, a COPLACANA foi uma das estrelas do evento e recebeu o prêmio pela categoria "Cooperativa do Ano". Outro destaque da cooperativa foi a homenagem ao vice-presidente, José Coral, que recebeu o prêmio pela categoria "Persona Notável".

José Coral ressaltou sobre este significativo reconhecimento público. "Para mim este prêmio individual prova e demonstra que tenho prestado bons serviços na área social e empresarial ao lado do sistema associativista e cooperativista, então fico muito feliz. Entendo como um prêmio muito importante", declarou.

Já o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto enfatizou sobre o papel exercido pelas cooperativas. "As cooperativas são fundamentais para o agro, pois oferecem oportunidades para os

pequenos produtores participarem das exportações de seus produtos. Outro desafio é trazer as melhores tecnologias disponíveis e oferecer condições para o agricultor utilizá-las", pontuou. As cooperativas representam quase 10% do PIB nacional e, perto de 50% da produção do agro passa pelo sistema cooperativista.

"No caso do prêmio relacionado à COPLACANA, prova mais uma vez que somos o orgulho do agro porque a cooperativa realmente tem prestado grandes serviços à comunidade rural, especialmente aos nossos associados, não apenas no Estado de São Paulo, mas também nas filiais no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás", declarou José Coral.

Sobre a premiação o diretor-presidente da AR Empreendimentos, Alex Ramos destacou que "mais que uma premiação, o Prêmio VisãoAgro é um selo, que atesta as empresas reconhecidas em todos os níveis e segmentos".

Fontes: Arnaldo Antonio Bortoletto, presidente da COPLACANA / José Coral, vice-presidente da COPLACANA

*Jornalista



**A
TECNOLOGIA
E O CAMPO
JÁ SÃO
INSEPARÁVEIS.**

**VEM AÍ MAIS
UMA NOVIDADE
COPLACANA.**



*Há 70 anos semeando
o agronegócio*



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

H2COPLA



**SEU MAIOR ALIADO PARA O
AUMENTO NA EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO.**

RESULTADOS COMPROVADOS NO CRESCIMENTO,
FORTALECIMENTO E ENRAIZAMENTO DA PLANTA.

**PRODUTO EXCLUSIVO COPLACANA.
PROCURE NOSSA EQUIPE TÉCNICA
PARA MELHOR ATENDÊ-LO.**

- ✓ Reduz a sensibilidade aos estresses bióticos e abióticos;
- ✓ Ajuda a mitigar o efeito de certos patógenos;
- ✓ Age como “vacina” induzindo resistência às plantas;
- ✓ Melhora o vigor e o crescimento das plantas aumentando de forma significativa as produtividades do canavial;
- ✓ Apresenta compatibilidade com outros defensivos agrícolas;
- ✓ Gera uma rentabilidade bastante significativa para o produtor, apresentando excelente relação custo/benefício.



FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolizada)

H2COPLA
Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e
do Abastecimento sob o n° SP 80307 10029-2
Natureza Física do Produto: Sólido – Grânulos



FABRICADO POR:
Plant Health Care Inc.
2626 Glenwood Avenue - Suite 350
Raleigh/NC – Estados Unidos